

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (2008-2012): TEMAS E ABORDAGENS

Olivia Moraes de Medeiros Neta¹, Emerson Renan Santos da Silva² e Luiz Silva do Nascimento Neto³
E-mail: olivia.neta@ifrn.edu.br¹; emersonrennan@r7.com²; luizneto@live.com³

RESUMO

A Revista Brasileira de História da Educação é um dos veículos que compõe a linha de publicação da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Esse trabalho objetiva estudar a história e a memória da Revista Brasileira de História da Educação a partir do mapeamento de sua produção entre os anos de 2008 e 2012, especificamente os aspectos relacionados à

produção do saber em história da educação e o modo como marcam e configuram desse campo no país. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizaremos a noção de campo científico de Bourdieu e a abordagem bibliométrica, pois esta permite estabelecer relações e análises a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos extraídos dessas publicações.

PALAVRAS-CHAVE: Historiografia da educação. História da educação brasileira. Revista Brasileira de História da Educação (RBHE).

BRAZILIAN JOURNAL OF HISTORY OF EDUCATION (2008-2012) ISSUES AND APPROACHES

ABSTRACT

The Brazilian Journal of the History of Education is one of the vehicles that make up the online publication of the Brazilian Society for the History of Education (SBHE). This work aims to study the history and memory of the Journal of the History of Education from the mapping of its production between 2008 and 2012, specifically the aspects related to the production of knowledge in the

history of education and the way mark and configure this field in the country. To develop the research we use the notion of scientific field Bourdieu and bibliometric approach, as it allows to establish relationships and analysis from counts statistics publications or elements extracted from these publications.

KEYWORDS: Brazilian Society for the History of Education (SBHE), Brazilian Congress of History of Education (CBHE), History and Memory of CBHE.

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de História da Educação foi criada em meados do ano de 1999, com o objetivo de dar conta no crescimento na área de história da educação no Brasil. Foi no contexto de revisão crítica da historiografia brasileira que se inscreveu a determinação de pesquisadores e professores universitários de organizar, na esfera da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), um grupo de Trabalho destinado a fomentar a aproximação dos historiadores da educação de todo o país, constituindo-se como uma espécie de fórum permanente de discussão de questões historiográfica.

Com o surgimento da SBHE abriu-se um novo espaço para a apresentação, discussão e divulgação da produção da área de História da Educação representado pelos Congressos Brasileiros de História da Educação e pela Revista Brasileira de História da Educação.

Essa revista publica artigos, dossiês, traduções, resenhas e notas de leitura inéditos no Brasil, relacionados à história e historiografia da educação, de autores brasileiros ou estrangeiros, escritos em português ou espanhol, reservando-se o direito de encomendar trabalhos e compor dossiês. (SAVIANI, CARVALHO, VIDAL, 2011).

Por isso, esse trabalho tem por objetivo o estudo da história e da memória da RBHE a partir do mapeamento de sua produção, pois esse é um espaço para difusão da produção da área de História da Educação e nos permitem o estudo da constituição de um campo de saber: história da educação.

2 METODOLOGIA

Pesquisamos em acervos públicos e digitais, a exemplo do acervo disponibilizado à consulta pela SBHE em seu sítio www.sbhe.org.br o qual apresenta atas das reuniões ordinárias e extraordinárias da SBHE, relatórios e anais de congressos e os números da Revista Brasileira de História da Educação em arquivo digital.

Para coleta e análise das fontes nos ancoramos na abordagem bibliométrica. Conforme Rostaing (1997), a bibliometria permite estabelecer relações e análises a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos extraídos dessas publicações e tem por objetivo medir as produções ("output") da pesquisa científica e tecnológica, por meio de dados originados não somente da literatura científica, mas também das patentes.

Elaboraremos fichas de coleta de dados organizadas em um banco de dados do Microsoft Access, tratado estatisticamente pelos programas Microsoft Excell e SPSS for Windows, versão 10.1 e também empreenderemos análises qualitativas.

De acordo com o objetivo proposto realizamos revisão da historiografia da educação e a análise dos números da RBHE entre os anos de 2008 e 2012. Foram analisados 13 números da RBHE, sendo três números referentes ao ano de 2008, mais três publicados no ano de 2009, três

no ano de 2010 e três números no ano de 2011. E, apenas um no ano de 2012. Esses números da RBHE dos anos de 2008 a 2012 constituíram as principais fontes à análise.

A coleta dos dados considerou características gerais dos artigos publicados na Revista Brasileira de História da Educação, tais como: ano e edições, número de artigos, de dossiês, de resenhas e de notas de leitura. Bem como a procedência dos artigos brasileiros para a RBHE no que se refere a região e instituição e os temas privilegiados nos artigos.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Para o estudo da história e da memória da RBHE nos aproximamos do entendimento de campo científico de Bourdieu (1983), que o apresenta como espaço social, um *locus* de relações de força e disputas, que visa beneficiar interesses específicos dos participantes deste campo. Assim, a capacidade de “produzir ciência”, por parte de um determinado indivíduo, está agregada a um determinado poder social. O campo científico é uma (de)marcação que se configura pelas práticas e escolhas teóricas e metodológicas que formam uma espécie de comunidade em que valores e crenças comuns são compartilhados.

A RBHE publicou 13 números, entre 2008 e 2012, contento setenta e seis artigos, três dossiês, dezessete resenhas e três notas de leituras, de autoria de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. A RBHE é, junto ao CBHE, um dos mais expressivos meios de divulgação da produção historiográfica da área de História da Educação no Brasil. Esse papel de difusão da produção pode ser constatado pela análise da procedência dos artigos brasileiros para a RBHE no que se refere a região e instituição.

Nos treze números da RBHE a produção publicada foi proveniente de pesquisadores de 49 instituições, divididas da seguinte forma: Região Sudeste com 23, a Região Sul com 9, a Região Nordeste com 7, a Região Centro-Oeste também com 7 e, por fim, a Região Norte com 3 instituições. Até o ano de 2007 não constava nenhuma participação de instituições de ensino da Região Norte. Assim, podemos notar que Região Norte tem mostrado um desenvolvimento na área de pesquisa da História da Educação, decorrente talvez da criação de Grupos de Pesquisa e do fortalecimento das linhas de pesquisa no campo da História da Educação.

É notória a concentração de trabalhos provenientes da Região Sudeste (87); em segundo lugar da Região Sul (18); na sequência a Região Nordeste (7); em seguida a Região Centro-Oeste (10) e por último Região Norte (4). Assim, os dados expressam a hegemonia da Região Sudeste em relação às demais, tanto no que se refere ao número de instituições (23) que publicaram na RBHE, quanto ao número de artigos aprovados por pesquisadores para publicação (87).

De uma maneira geral, o levantamento da produção disseminada na RBHE não chega a surpreender e confirma a tendência já evidenciada por vários outros balanços produzidos no país nos últimos anos, ou seja, a concentração da produção acadêmica nos lugares em que os programas de pós-graduação são mais numerosos, alguns de grande porte e onde já se encontram mais consolidados.

Os temas privilegiados nas temáticas dos artigos na RBHE podem exprimir o projeto editorial da revista, bem como a configuração do campo de História da Educação no Brasil. Para melhor apresentar esses dados referentes aos temas abordados na produção da RBHE construímos um quadro com os temas e as porcentagens de referências dos mesmos na revista. (Ver Quadro 01).

Quadro 01: Temas privilegiados nas publicações da RBHE

Temas	Número de artigos	Porcentagem
Ideias educacionais, sistemas de pensamento e intelectuais da educação	11	14,5
Historiografia da educação	6	7,9
Sistemas escolares e políticos educacionais	8	10,5
Impressos educacionais	5	6,6
Profissão docente	8	10,5
Cultura material	5	6,6
Disciplinas escolares	5	6,6
Cultura escolar (tempos escolares)	3	4
Questões étnico-raciais e educação	4	5,2
Instituições escolares	6	7,9
Infância	4	5,2
Escolarização em âmbito mundial	4	5,2
Ensino de história da educação	3	4
História da educação feminina	4	5,2
Total	76	100

Fonte: RBHE, (2008-2012)

Com o quadro 01 percebemos que a maior parte das publicações na RBHE tem seus temas associados às Ideias educacionais, sistemas de pensamento e intelectuais da educação, aos Sistemas escolares e políticos educacionais e aos estudos acerca de profissão docente.

O número relevante de trabalhos com temas como cultura escolar (tempos escolares), instituições escolares, escolarização no âmbito mundial e até mesmo cultura material, com alguma ressalva, nos direciona a pensar que são os espaços escolares o eixo norteador da maior parte da produção da RBHE. Pouco são os temas reservados aos espaços não escolares e suas práticas socioeducativas.

4 CONCLUSÃO

Assim, este trabalho acerca da história e da memória da RBHE se revestiu do propósito de compreender como o campo da história da educação vem sendo (de)marcado no Brasil e nos possibilitou compreender pela análise de números da RBHE dos anos de 2008 a 2012 como a produção no campo da História da Educação vem sendo divulgada por esta revista que é uma das mais importantes da área no Brasil.

Ressaltamos que os dados aqui apresentados referentes as edições, os número de artigos, de dossiês, de resenhas e de notas de leitura. Bem como a procedência dos artigos brasileiros no que se refere a região e instituição e os temas privilegiados nas temáticas dos artigos da RBHE podem não se confirmar em uma análise de outro periódico da área, pois muitas variáveis podem interferir da produção e difusão nos periódicos.

No entanto, o que podemos considerar é que a RBHE tem uma inserção nacional e internacional na área da História da Educação e que seus artigos, dossiês, resenhas e notas de leituras no período de 2008 a 2012 expressam um momento histórico do próprio campo que pesquisa que é (de)marcado por tensões e disputas de poder.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155. (Grandes cientistas sociais, 39).

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; MORAES, Dislane Zerbinatti; GONDRA, José Gonçalves; BICCAS, Maurilane de Souza. Difusão, apropriação e produção do saber histórico: a Revista Brasileira de História da Educação (2001-2007). **Revista brasileira de história da educação**, n. 16, p. 171-234, jan./abr. 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (2008-2012). Campinas: Autores Associados. Disponível em: <www.sbhe.org.br>.

SALVIANI, Dermeval; CARVALHO, Marta Maria Chagas de; VIDAL, Diana; ALVES, Claudia; NETO, Wenceslau Gonçalves: Sociedade Brasileira de História da Educação: constituição, organização e realizações. **Revista brasileira de história da educação**, v. 11, n. 3, p. 13-45, set./dez. 2011.